

O Hospital Dilson Godinho (HDG) encerrou o ano de 2025 com um importante avanço na área de doação de órgãos, consolidando seu papel essencial na promoção da vida, da solidariedade e da esperança.

A Instituição registrou crescimento significativo no número de doações de córneas, alcançando a marca de 17 captações ao longo do ano passado, resultado que garantiu ao HDG o 2º lugar entre as unidades de saúde de Montes Claros, conforme ranking divulgado pela Organização de Procura de Órgãos de Montes Claros (OPO Norte/Montes Claros), com base nas estatísticas do sistema e-DOT.

GERAL 4



HDG registra crescimento na doação de córneas e conquista 2º lugar em ranking local da OPO, em 2025

CIDADE 7

Neurocirurgiões da Santa Casa Montes Claros publicam técnica de procedimento complexo

SEGURANÇA PÚBLICA 6

CRISTO REI

Operação da Polícia Militar resulta em apreensão de drogas

POLÍTICA 3

Montes Claros é destaque novamente na mídia nacional



Montes Claros volta a ocupar espaço de destaque na imprensa nacional, reafirmando sua relevância econômica e social no cenário brasileiro. Em reportagem publicada na última terça-feira (17), o Correio Braziliense lançou um olhar abrangente sobre o município, ressaltando indicadores positivos, potencial de crescimento e atributos que consolidam a cidade como uma das mais atrativas para se viver no interior do país.

CIDADE 7

TRIÊNIO 2026-2029

ACI convoca associados para Assembleia Ordinária de prestação de contas e eleição da diretoria

POLÍTICA 3

Tecnologia contra enchentes: vereadores aprovam proposta do “Bueiro Inteligente”

Pirafolia 2026 se despede unindo tradição, diversidade musical e êxtase coletivo

Pirapora encerrou o Pirafolia 2026 em grande estilo. Mesmo sob o clima inevitável de despedida, milhares de foliões tomaram conta da festa nesta terça-feira (17/02), demonstrando que a energia do carnaval piraporense permanece pulsante até o último acorde. Entre desfiles carregados de história, apresentações musicais vibrantes e a consagrada volta do trio elétrico, o público viveu uma noite marcada pela celebração coletiva, pela diversidade sonora e pelo orgulho cultural.

GERAL 4



Calendário de corridas já movimenta atletas até o segundo semestre em Montes Claros

Além da constância nos treinos e da disciplina física, o planejamento das provas tornou-se peça-chave na rotina dos corredores amadores. Em Montes Claros, cidade que consolidou uma cultura cada vez mais forte em torno das corridas de rua, o calendário esportivo já apresenta eventos confirmados até o segundo semestre, oferecendo aos atletas diversas oportunidades de participação ao longo de 2026

ESPORTE 9



A face crua do mal

Lembro de uma cena do filme “Operação Final”, de 2018, que mostra a missão de uma equipe do Mossad, no início dos anos sessenta, em Buenos Aires, para capturar o criminoso de guerra Adolf Eichmann, um dos arquitetos da “Solução Final”, que acelerou a morte de prisioneiros judeus em campos de concentração, quando a balança de forças da guerra começou a pender para o lado dos Aliados. Eichmann ajudou a implementar a morte em escala industrial nesse período, para, no pós-guerra, virar um pacato cidadão de classe média, vivendo na Argentina.

Os agentes conseguem capturar o criminoso nazista e o filme recria o suspense para conseguir embarcar Eichmann em um avião para Israel, onde seria julgado. Nessa espera, tem uma cena em que estão ouvindo uma música que toca profundamente o nazista e ele se emociona às lágrimas. Um dos agentes não se contém e pergunta: se você é capaz de sentir essas emoções e amar sua família, como pôde matar tanta gente que não te fez nada? Eichmann respondeu calmamente que “eram judeus, não eram pessoas”.

Essa cena coloca em relevo uma forma de realizar o Mal, que é tirar da vítima a sua condição de ser: no caso, de ser humano. Uma característica universal da Psicopatia é a perda da capacidade de Empatia pelo Outro, tornando-o uma Coisa, um objeto de exploração.

A Neurociência descreveu nas últimas décadas os Neurônios-Espelho, que são responsáveis pela vontade de bocejar quando alguém está bocejando. Esse neurônios e redes neurais permitem que alguém sinta o que o Outro está sentindo, o que faz que a gente grite “Ai” quando alguém se machuca feio num jogo de futebol. Essas sensações dependem de uma capacidade de prever e perceber como é a experiência que outra pessoa está vivendo. Esse é o primeiro passo da percepção do Outro e da capacidade de ajudar alguém que está sofrendo. O monstro nazista bloqueou seus neurônios-espelho da percepção do sofrimento negando a essas pessoas a sua própria humanidade.

Outro mecanismo da maldade é o “Schadenfreude”, palavra alemã para a sensação de contentamento que temos quando alguém que fez

algo errado e acaba se ferrando. Quando o time que eu não gosto toma uma goleada, por exemplo. A identificação com o Agressor gera essa satisfação, além do alívio de não estar na situação de fragilidade. Há um gosto de ver o outro sofrendo, e um alívio por não estar naquela situação.

Desde os primeiros homínídeos que há provas de cuidados com os doentes e velhos, e respeito pelos mortos. O que fez aqueles proto humanos escaparem da extinção foi a capacidade de colaboração e proteção mútua. Cuidar da vida de todos talvez seja uma experiência fundamental em nos tornarmos humanos.

O bilionário americano Jeffrey Epstein chefiou durante décadas uma rede de prostituição e tráfico de crianças e adolescentes, com atos de fazer inveja aos agentes nazistas. A característica de falta de empatia e desumanização das vítimas está estampada nos milhões de e-mails onde descuidadamente ele oferecia uma menina assim ou assado para um político ou um guru de autoajuda. Com a certeza de ser intocável pela lei, já que foi protegido por muitos anos por pessoas

muito poderosas.

Existe o ditado que “O Poder corrompe, o Poder absoluto corrompe absolutamente “. O poder que realmente corrompe é o que subtrai das pessoas seu sentimento de humano, da sensação fundamental de proteger quem não consegue se proteger da covardia e do abuso.

Os Arquivos Epstein abrem um buraco na fechadura de quem, por ter recursos quase ilimitados, passam a se julgar semi deuses que não precisam respeitar os limites de sua condição humana. Estranhamente, ao adotar esse comportamento, dão passagem para a bestialidade que tentamos superar desse os neandertais. A bestialidade que bloqueia as sensações de empatia e cuidado com os fracos.

Em nossa civilização digital, o tempo passado no mundo virtual apaga as fronteiras do que é e do que não é Real. Isso bloqueia o acesso aos sentimentos que nos tornam humanos. Ouvir as histórias desses e-mails de bilionários e multi milionários sem se enojar, sem gritar para nossos filhos que isso é muito, muito errado, é cair na grande vala onde o Mal pode se escon-



der e prosperar, que é a vala da Indiferença. Isso me faz perguntar se estamos sendo treinados a perder a sensibilidade diante do horror e da desumanidade. Espero que possamos gritar, e nos inconformar com quem quer tirar a nossa capacidade

de empatia.

Comece aí, na sua casa e no seu grupo de WhatsApp, a gritar contra a cultura da indiferença. Porque a violência pode vir a bater em nossas portas, através de gente que parecia do Bem.

Inteligência artificial redesenha a eficiência logística global

A logística está entrando em uma nova era em que velocidade, precisão e previsibilidade definem o sucesso. A capacidade de analisar informações em tempo real e antecipar cenários transforma operações antes reativas em processos mais ágeis e estratégicos, capazes de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado e às demandas do consumidor. Nesse contexto, o uso estruturado de dados passa a orientar decisões e a aprimorar continuamente a execução das operações.

O avanço de modelos generativos e sistemas inteligentes amplia a visão operacional das empresas ao permitir a identificação precoce de situações críticas, a antecipação de falhas e a redefinição de rotas antes que impactos ocorram. A simulação de trajetos em tempo real combina

variáveis como tráfego, condições climáticas, restrições operacionais e prioridades de entrega, oferecendo uma leitura mais ampla do ambiente operacional, que vai além do planejamento tradicional.

À medida que essas operações se tornam mais dinâmicas, o processo decisório deixa de depender exclusivamente de estruturas fixas, permitindo ajustes de forma contínua, tanto nos processos logísticos quanto nas rotas, garantindo maior precisão e consistência nas ações, sem depender apenas de modelos tradicionais de planejamento.

Operações orientadas por dados em tempo real

Soluções de roteirização passaram a processar volumes muito

maiores de informações em poucos segundos. O que antes exigia análises extensas agora acontece em poucos segundos, permitindo encurtar distâncias percorridas, reorganizar janelas de entrega e elevar a confiabilidade das operações. Os ganhos se refletem na eficiência operacional e na experiência percebida pelo cliente.

Esse avanço também redefine a forma como variáveis como consumo de combustível e metas ambientais são incorporadas ao dia a dia. A análise simultânea de diferentes cenários, apoiada por dados históricos, informações climáticas e projeções preditivas, viabiliza escolhas mais equilibradas antes da definição dos trajetos. O resultado é uma operação mais eficiente, sustentável e alinhada aos objetivos estratégicos das organizações.

Mesmo com esse progresso, a adoção plena dessas tecnologias ainda enfrenta desafios estruturais. A complexidade das operações e a coexistência de múltiplos sistemas dificultam a integração eficiente das soluções. Estudos da Gartner indicam que apenas uma parcela das empresas conta com uma estratégia clara para orientar o uso da tecnologia, o que mantém muitas iniciativas fragmentadas e com resultados limitados.

A falta de padronização de dados e a resistência à mudança seguem como entraves relevantes. Sem investimentos consistentes em governança da informação, capacitação e revisão de processos, os benefícios tendem a se diluir. Para que a inteligência artificial gere resultados sustentáveis, é fundamental fortalecer a base de

dados, alinhar fluxos internos e preparar as equipes para utilizar a informação de forma estratégica.

Mercado avança para modelos mais inteligentes

Apesar dos desafios, o movimento de transformação no setor segue em direção à modernização. A IDC projeta que investimentos globais em inteligência artificial alcançarão US\$ 1,3 trilhão até 2029, impulsionados pela adoção de algoritmos de otimização, análise preditiva e sistemas de apoio à decisão baseados em dados operacionais. Esse avanço reforça a consolidação da tecnologia como parte central das estratégias de competitividade.

Com a evolução dos modelos de análise e simulação e o crescimento

contínuo do volume de dados, as operações logísticas ampliam sua capacidade de antecipar cenários e ajustar processos de forma contínua. As decisões passam a incorporar informações atualizadas, reduzindo a dependência exclusiva de dados históricos. Ao mesmo tempo, o planejamento tradicional dá lugar a estruturas capazes de se reorganizar diante das variações diárias, tornando o fluxo operacional mais consistente e adaptável.

O movimento de transformação continuará acelerando nos próximos anos. Com o avanço da inteligência artificial e a ampliação do uso de dados nas decisões operacionais, a logística caminha para um modelo mais conectado, resiliente e preparado para lidar com a complexidade e a dinâmica do mercado atual.

Do Time & Material ao compromisso com resultado: A próxima fronteira dos modelos de entrega em tecnologia

A lógica de Time & Material (T&M) cumpriu um papel relevante ao longo de décadas, especialmente em ambientes complexos e regulados como o de seguros. No entanto, em um contexto no qual a Inteligência Artificial (IA) passa a operar como infraestrutura produtiva e não mais como ferramenta acessória, esse modelo torna-se estruturalmente incompatível com a busca por eficiência, escala e previsibilidade. Ele passa a mostrar limites evidentes diante da pressão por custos, da maturidade digital crescente e da incorporação definitiva da IA como base operacional. O debate deixa de ser “quanto tempo e quantas pessoas” e passa a ser, de forma inequívoca, “quanto valor, quanta eficiência e qual impacto mensurável no negócio”.

Essa inflexão se conecta a um dado revelador: embora cerca de 75% das empresas coloquem a IA entre suas três principais prioridades estratégicas, apenas 25% conseguem gerar valor econômico real com a tecnologia,

segundo levantamentos recentes de mercado. O gargalo não está na adoção de ferramentas, mas na capacidade de converter ganhos de produtividade em resultados financeiros sustentáveis, o que exige novos modelos operacionais, métricas mais sofisticadas de ROI e parceiros dispostos a assumir compromisso com entrega e impacto e não apenas com esforço alocado.

É nesse contexto que ganham força modelos de entrega e precificação baseados em produtividade, eficiência e resultado. A lógica se ancora na combinação entre profissionais experientes, agentes inteligentes e um arcabouço robusto de ferramentas próprias e das Big Techs, viabilizando a precificação por entrega e não por esforço. Com isso, o cliente ganha previsibilidade, e o fornecedor protege margem, enquanto o diferencial competitivo deixa de ser a menor taxa-hora e passa a ser a capacidade de acelerar jornadas de modernização com risco controlado e governança clara.

Os benefícios para o cliente são diretos e quantificáveis. Não se trata de uma substituição linear de pessoas, mas de uma reorganização profunda da capacidade produtiva. Um único profissional, adequadamente potencializado por agentes de IA, pode executar o trabalho que antes exigia três ou quatro especialistas. Essa mudança reduz custos operacionais, aumenta velocidade e melhora a qualidade das entregas. Estudos indicam que ferramentas de IA podem reduzir em até 80% o tempo de execução de determinadas tarefas, deslocando o foco da produtividade individual para a produtividade coletiva, a próxima fronteira de ganho organizacional em ambientes intensivos em conhecimento.

Essa transformação exige também uma mudança no papel das organizações de tecnologia. Mais do que executoras, elas passam a atuar como parceiras estratégicas, sentando-se à mesa para discutir caminhos de negócio, desenho de plataformas e prioridades de

investimento. Em setores como seguros e serviços financeiros, que concentram grande parte das aplicações intensivas em dados, esse posicionamento é decisivo para viabilizar programas de modernização em larga escala, iniciativas de Bank-as-a-Service (BaaS), aceleração cloud e adoção estruturada de agentes inteligentes. Sem essa mudança de relação, a tecnologia tende a gerar eficiência local, mas não vantagem competitiva sustentável.

Os dados reforçam o tamanho da oportunidade e do desafio. Segundo um relatório do Fórum Econômico Mundial, apenas 23% das organizações na América Latina geram algum valor econômico com IA, e somente 6% relatam impacto significativo nos resultados. Ao mesmo tempo, a adoção consistente da tecnologia poderia elevar a produtividade regional em até 2,3% ao ano e gerar entre US\$ 1,1 trilhão e US\$ 1,7 trilhão em valor econômico adicional por ano. A lacuna entre potencial e realização está diretamente liga-

da à execução e aos modelos de entrega escolhidos.

Há ainda um componente humano central nessa equação. A redistribuição de valor do trabalho mostra que a IA reduz a relevância de atividades facilmente escaláveis por máquinas e amplia o peso de competências ligadas a contexto, decisão e responsabilidade. Modelos baseados em resultado dependem desse equilíbrio: tecnologia que escala, pessoas que orquestram e governança que assegura qualidade, confiança e continuidade do desempenho.

O movimento é claro: o mercado migra do T&M para relações mais maduras, em que eficiência, inovação e resultado são contratados, medidos e cobrados. Para executivos de tecnologia em seguros e nos setores do mercado financeiro, a questão já não é se essa transição vai acontecer, mas quão rápido será possível redesenhar parcerias. No fim, o diferencial competitivo não estará em quem aloca mais pessoas, mas em quem consegue transformar produtividade em margem, IA em valor econômico real e modernização em vantagem sustentável.



TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

Montes Claros é destaque novamente na mídia nacional

Montes Claros volta a ocupar espaço de destaque na imprensa nacional, reafirmando sua relevância econômica e social no cenário brasileiro. Em reportagem publicada na última terça-feira (17), o Correio Braziliense lançou um olhar abrangente sobre o município, ressaltando indicadores positivos, potencial de crescimento e atributos que consolidam a cidade como uma das mais atrativas para se viver no interior do país.

Reconhecida historicamente como polo regional, Montes Claros foi apresentada na publicação como um centro estratégico de serviços, educação, saúde e desenvolvimento industrial. O jornal destacou o papel da cidade como referência para o Norte de Minas, condição construída ao longo das últimas décadas por meio de investimentos estruturais, expansão urbana planejada e fortalecimento de setores econômicos diversificados.

Entre os indicadores que sustentam essa percepção, a reportagem enfatizou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, apontado em 0,770, classificação considerada alta. O dado, oriundo de levantamentos estatísticos oficiais, reforça o avanço consistente da cidade em dimensões essenciais como educação, renda e longevidade — pilares fundamentais na avaliação da qualidade de vida.

Na área educacional, Montes Claros foi descrita como um dos principais centros universitários do interior mineiro. A presença de instituições de ensino superior e centros de pesquisa transforma a cidade em um polo acadêmico dinâmico, capaz de atrair milhares de estudantes de diferentes regi-



ões. Esse fluxo não apenas amplia o intercâmbio cultural e científico, como também impulsiona setores como comércio, serviços, habitação e tecnologia.

Outro eixo de destaque na análise jornalística foi a infraestrutura urbana. A reportagem apontou a evolução dos serviços públicos, a ampliação de vias estratégicas, investimentos em mobilidade e a crescente modernização dos equipamentos urbanos. Esses avanços, segundo a publicação, contribuem diretamente para a fluidez da cidade, para o ambiente de negócios e para o bem-estar da população.

No campo da saúde, Montes Claros foi reconhecida como referência regional, oferecendo atendimento médico que extrapola limi-

tes municipais. A rede hospitalar, clínicas especializadas e serviços de média e alta complexidade posicionam o município como destino frequente para pacientes de diversas cidades vizinhas, consolidando um papel fundamental no sistema regional de saúde.

A qualidade de vida também ganhou espaço relevante na abordagem. O Correio Braziliense ressaltou os atrativos de lazer, cultura e convivência urbana. Parques, espaços públicos revitalizados, gastronomia diversificada e opções de entretenimento foram apresentados como elementos que favorecem um estilo de vida equilibrado, combinando dinamismo urbano e características típicas de cidades do interior.

Entre os patrimônios simbólicos mencionados está o Mercado Municipal Christo Raeff, reconhecido como ponto tradicional de encontro, identidade cultural e circulação econômica. O espaço representa não apenas a história local, mas também a vitalidade do comércio e da cultura montes-clarense.

As manifestações culturais foram outro ponto valorizado na reportagem. Eventos como as Festas de Agosto e a Festa do Pequi foram citados como expressões autênticas da identidade regional, capazes de preservar tradições, fortalecer o turismo e movimentar a economia criativa. Essas celebrações ampliam a visibilidade do município e reforçam laços históricos e sociais.

No aspecto econômico, Montes

Claros foi descrita como um exemplo de diversificação produtiva. O município tem se consolidado como um dos mais relevantes polos farmacêuticos do país, posição construída por meio da atração e expansão de grandes indústrias do setor. A cidade figura atualmente entre os principais centros de produção farmacêutica nacional, cenário que fortalece o mercado de trabalho e amplia a arrecadação.

A reportagem também destacou projeções de investimentos expressivos, estimados em cerca de R\$ 10 bilhões nos próximos cinco anos. Esse volume reflete a confiança do setor produtivo no ambiente econômico local, na logística regional e na capacidade de crescimento sustentável do município.

O conjunto de fatores apresentados — indicadores sociais positivos, robustez econômica, qualidade dos serviços e vitalidade cultural — contribui para consolidar Montes Claros como referência entre cidades médias brasileiras. A presença recorrente na mídia nacional evidencia não apenas reconhecimento externo, mas também o impacto das transformações vivenciadas pelo município.

A íntegra da reportagem pode ser acessada no portal do Correio Braziliense, onde a cidade é retratada como um exemplo de equilíbrio entre oportunidades de desenvolvimento, qualidade de vida e dinamismo econômico — combinação que tem redefinido a percepção sobre o interior brasileiro.

Tecnologia contra enchentes: vereadores aprovam proposta do “Bueiro Inteligente”

A Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, durante a reunião ordinária desta quinta-feira (19/02), um conjunto de requerimentos que refletem preocupações centrais da agenda urbana: drenagem pluvial, mobilidade, infraestrutura viária, requalificação de espaços públicos, valorização do servidor e modernização dos serviços municipais. Entre as proposições analisadas, o principal destaque foi o requerimento nº 45/2026, de autoria do vereador PC Landim (Avante), que propõe a realização de estudos técnicos e administrativos para a implantação do programa denominado “Bueiro Inteligente”.

A proposta surge em um contexto recorrente nas cidades brasileiras: o desafio de enfrentar alagamentos e pontos de inundação agravados por chuvas intensas, crescimento urbano e sobrecarga dos sistemas de drenagem. A iniciativa sugere a adoção de dispositivos tecnológicos capazes de monitorar, em tempo real, o funcionamento dos bueiros, identificar obstruções e permitir intervenções preventivas, reduzindo riscos de entupimentos e transbordamentos.

Durante a discussão em ple-

nário, o vereador PC Landim defendeu o caráter inovador da proposta, classificando-a como uma resposta contemporânea a um problema histórico. Segundo o parlamentar, a adoção de ferramentas tecnológicas pode representar uma mudança estrutural na forma como o município lida com a drenagem urbana, especialmente em períodos de maior volume de precipitação.

Ao justificar o requerimento, Landim enfatizou que a iniciativa não se limita à instalação de equipamentos, mas envolve uma abordagem mais ampla, baseada em planejamento, análise técnica e integração de dados. A intenção, conforme destacado, é criar mecanismos que permitam antecipar falhas, reduzir custos com manutenções emergenciais e aumentar a eficiência das ações de limpeza e conservação da rede pluvial.

A temática da drenagem urbana, aliás, permeou boa parte dos debates da sessão. A vereadora Graça da Casa do Motor (União), autora do requerimento nº 44/2026, reforçou a necessidade de intervenções em pontos críticos da cidade. A parlamentar solicitou a execução de serviços de drenagem na avenida

Francisco Gaetani e em diversas ruas do município, abrangendo áreas do Distrito Industrial e bairros como Raul Lourenço, Nova Morada, Canela II, Jardim Olímpico e Independência.

Ao defender sua proposição, a vereadora destacou que os problemas relacionados às chuvas ultrapassam o desconforto momentâneo, gerando prejuízos materiais, transtornos à mobilidade e impactos diretos na rotina da população. Em sua manifestação, ressaltou que a ampliação e modernização do sistema de drenagem representam uma das demandas mais urgentes da infraestrutura urbana local.

O debate evidenciou um consenso entre os parlamentares quanto à relevância do tema. Vereadores de diferentes bancadas apontaram que eventos climáticos extremos têm se tornado mais frequentes, o que exige planejamento contínuo, manutenção preventiva e, sobretudo, adoção de soluções que combinem engenharia tradicional e inovação tecnológica.

Nesse cenário, a proposta do “Bueiro Inteligente” foi interpretada por parte dos legisladores como uma alternativa alinhada às tendências de cidades intelligen-

tes, conceito que envolve o uso de tecnologia para otimizar serviços públicos, ampliar a eficiência administrativa e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Além das pautas relacionadas à drenagem, a reunião ordinária contemplou requerimentos voltados à requalificação de espaços públicos. O vereador Daniel Dias (PCdoB), por meio do requerimento nº 46/2026, solicitou a reforma da praça e da quadra localizadas na esquina da Rua Dez com a Rua Olga Benário, no bairro Joaquina Costa. A proposta busca revitalizar o espaço, ampliando as condições de lazer, convivência comunitária e prática esportiva.

Na área da mobilidade urbana e segurança viária, o vereador Igor Dias (PRD) apresentou o requerimento nº 41/2026, direcionado à MCTTRANS. O parlamentar solicita a instalação de semáforo ou faixa elevada para travessia de pedestres nas imediações da praça Dr. João Alves, com atenção especial ao cruzamento da Rua Coronel Joaquim Costa com a Rua Dom João Pimenta.

A justificativa enfatiza o intenso fluxo de veículos e pedestres na região, apontando a necessidade

de medidas que reduzam riscos de acidentes e garantam maior proteção aos usuários mais vulneráveis do trânsito.

Também voltado à infraestrutura viária, o requerimento nº 42/2026, de autoria do vereador Soter Magno (PSD), reitera ao Executivo municipal a necessidade de recapeamento asfáltico em vias estratégicas, como a avenida Olímpio Teixeira Guimarães, no bairro Morada do Parque, e a avenida Tito Versiane dos Anjos, no bairro Augusta Mota. A proposição visa melhorar as condições de tráfego, reduzir danos a veículos e ampliar a segurança dos condutores.

Outro ponto relevante da pauta foi o requerimento nº 43/2026, apresentado pelo vereador Cláudio Rodrigues (Cidadania). A matéria encaminha anteprojeto de lei que institui o “Fundo de Amparo a Ações Voltadas para o Custeio do Bem-Estar do Servidor Público Municipal de Montes Claros”. A iniciativa propõe a criação de um instrumento específico para fomentar políticas públicas direcionadas à valorização e qualidade de vida dos servidores.

O conjunto de requerimentos aprovados reflete, de maneira

abrangente, as múltiplas dimensões da gestão urbana contemporânea. Ao mesmo tempo em que evidencia demandas estruturais históricas — como drenagem e pavimentação —, aponta para a crescente incorporação de soluções tecnológicas no debate legislativo.

Com a aprovação das proposições, os requerimentos seguem agora para análise e eventual execução por parte do Executivo municipal, que deverá avaliar a viabilidade técnica, administrativa e orçamentária das medidas sugeridas.

No caso específico do “Bueiro Inteligente”, a expectativa é que os estudos propostos permitam dimensionar custos, benefícios e impactos operacionais, abrindo caminho para possíveis investimentos em inovação voltada à prevenção de alagamentos e à modernização dos serviços urbanos.

A discussão sinaliza uma mudança gradual na abordagem dos problemas urbanos, combinando intervenções tradicionais com estratégias baseadas em tecnologia, planejamento e gestão de dados — elementos cada vez mais presentes na construção de cidades resilientes e sustentáveis.



HDG registra crescimento na doação de córneas e conquista 2º lugar em ranking local da OPO, em 2025

O Hospital Dilson Godinho (HDG) encerrou o ano de 2025 com um importante avanço na área de doação de órgãos, consolidando seu papel essencial na promoção da vida, da solidariedade e da esperança.

A Instituição registrou crescimento significativo no número de doações de córneas, alcançando a marca de 17 captações ao longo do ano passado, resultado que garantiu ao HDG o 2º lugar entre as unidades de saúde de Montes Claros, conforme ranking divulgado pela Organização de Procura de Órgãos de Montes Claros (OPO Norte/Montes Claros), com base nas estatísticas do sistema e-DOT.

A doação de córneas representa uma oportunidade única de transformação. Para quem recebe, é a chance de voltar a enxergar, retomar a autonomia e melhorar significativamente a qualidade de vida. Para as famílias doadoras, mesmo em meio à dor da perda, o gesto carrega um profundo significado de amor ao próximo e de continuidade da vida.

O resultado alcançado em 2025 reflete o empenho coletivo das equipes assistenciais, o trabalho técnico e humanizado da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e, sobretudo, a generosidade das famílias que disseram “sim” à doação em um momento tão delicado.

O diretor-presidente do HDG, Helder Leone Alves de Carvalho, destacou o significado do reconhecimento para a Instituição. “Alcançar o segundo lugar entre os hospitais de Montes Claros em número de captação de córneas é motivo de grande orgulho para to-

dos nós. Esse resultado representa não apenas indicadores positivos, mas, principalmente, vidas transformadas. Ele reafirma o compromisso do Hospital Dilson Godinho com a excelência assistencial, com a humanização do cuidado e com a responsabilidade social que norteia nossa atuação”, ponderou Leone.

Início positivo em 2026

Os dados também evidenciam um avanço expressivo no início de 2026. Enquanto em janeiro de 2025 não houve nenhuma doação registrada, janeiro deste ano contabilizou sete doações efetivadas, demonstrando crescimento consistente nas ações de sensibilização e nos processos de captação.

Um exemplo marcante desse gesto de amor foi a autorização concedida por Jaqueline de Carvalho Pereira, de 48 anos, que decidiu dizer “sim” à doação das córneas de seu familiar.

Segundo ela, a família sempre teve o costume de ajudar o próximo. Durante a pandemia da Covid-19, perdeu um irmão que havia sido beneficiado por um transplante renal graças à generosidade de um doador, trazendo grande alegria a todos.

“Agora tivemos a oportunidade de retribuir, autorizando a doação das córneas e fazendo outra pessoa feliz, assim como nós fomos”, destacou.

Para Samara Sá, enfermeira do Escritório da Qualidade e integrante da CIHDOTT do HDG, manter campanhas permanentes de promoção da doação de órgãos e tecidos é fundamental para conscientizar a população, combater o



medo e a desinformação, incentivar o diálogo familiar e fortalecer a cultura da solidariedade.

“Quando falamos sobre doação, levamos esperança a quem aguarda por um transplante e incentivamos as famílias a conversarem sobre esse gesto de amor. No HDG, essas

ações reforçam ainda mais o nosso compromisso com a humanização e a responsabilidade social, mostrando que o cuidado vai além da assistência direta ao paciente, alcançando também outras vidas que podem ser transformadas por meio da doação”, ressaltou a enfer-



meira. O Hospital Dilson Godinho segue empenhado em fortalecer os processos e sensibilizar equipes e famílias para a captação de órgãos e tecidos, reafirmando diariamente o compromisso com a vida, a solidariedade e a qualidade do

cuidado prestado à população. Aos parentes dos doadores, o Hospital Dilson Godinho expressa sincero agradecimento, respeito e gratidão pelo gesto de amor ao próximo. Doe órgãos: Converse com sua família sobre a sua vontade de ser doador

Pirafolia 2026 se despede unindo tradição, diversidade musical e êxtase coletivo

Pirapora encerrou o Pirafolia 2026 em grande estilo. Mesmo sob o clima inevitável de despedida, milhares de foliões tomaram conta da festa nesta terça-feira (17/02), demonstrando que a energia do carnaval piraporense permanece pulsante até o último acorde. Entre desfiles carregados de histórias, apresentações musicais vibrantes e a consagrada volta do trio elétrico, o público viveu uma noite marcada pela celebração coletiva,

pela diversidade sonora e pelo orgulho cultural.

Desde as primeiras horas do encerramento, já era possível perceber o entusiasmo dos participantes. A Avenida Salmeron, tradicional palco dos desfiles, voltou a ser o epicentro das emoções carnavalescas, reunindo famílias, grupos de amigos e visitantes que fizeram questão de aproveitar cada instante final do evento. A atmosfera combinava nostalgia e eufo-

ria — sentimentos típicos de um carnaval que, mais uma vez, reafirmou sua importância no calendário festivo da cidade.

Tradição que atravessa gerações

O encerramento dos Desfiles dos Blocos Caricatos trouxe à avenida uma verdadeira viagem pela memória afetiva de Pirapora. Histórias, símbo-

los e legados foram representados em performances que misturaram irreverência, criatividade e identidade cultural. O Bloco do Comercial abriu os trabalhos, arrancando aplausos do público com sua já conhecida mistura de humor e crítica bem-humorada. Na sequência, o Bloco do Burrão manteve o ritmo da festa, destacando-se pela animação contagiante e pelo forte vínculo com a tradição local.

Fechando os desfiles, o Bloco Voz do São Francisco emocionou os presentes ao exaltar elementos históricos e regionais, reforçando a conexão entre o carnaval e as raízes culturais da cidade. Ao longo do percurso, ficou evidente o sentimento de pertencimento que move os integrantes e admiradores dessas agremiações, muitas delas com décadas de participação no Pirafolia.

Diversidade sonora e público em sintonia

No palco principal, a programação musical ampliou ainda mais o clima festivo. A proposta de contemplar diferentes estilos novamente se consolidou como uma das marcas registradas do Pirafolia. As apresentações do DJ L.A. Beat e de Elemento X elevaram a temperatura da noite, conduzindo a multidão por uma sequência dinâmica de axé, funk, eletrônico e sucessos contemporâneos.

As mixagens criaram uma experiência sonora plural, capaz de dialogar com diferentes faixas etárias e preferências musicais. Jovens e adultos compartilharam o mesmo espaço, dançando e cantando em perfeita sintonia, numa demonstração clara de que o carnaval piraporense mantém sua vocação inclusiva.

Oba Oba Samba House confirma expectativa

Um dos momentos mais aguardados do encerramento foi a entrada da Banda Oba Oba Samba House. Após intensa expectativa do público, o grupo assumiu o palco e entregou uma performance à altura da reputação construída ao longo de mais de duas décadas de trajetória. O repertório, marcado pela fusão de samba eletrônico com influências de rock, rap, pop e MPB, transformou a arena em um grande coro coletivo.

A vibração transmitida pela banda rapidamente se espalhou entre os

foliões, que responderam com entusiasmo às músicas e coreografias. O show reafirmou o apelo intergeracional do grupo, capaz de mobilizar tanto fãs antigos quanto novos admiradores.

Êxtase na última volta do trio

Quando a madrugada já avançava para quarta-feira (18/02), o Trio Elétrico entrou em cena para a despedida definitiva. Coube à Banda Scooby-neiro comandar a última volta pelo circuito, em um espetáculo que sintetizou o espírito do Pirafolia 2026. O público, longe de demonstrar cansaço, entregou-se intensamente ao momento final.

Entre cantos, danças e coreografias coletivas, a multidão experimentou uma explosão de alegria e conexão. Jovens e adultos dividiram o mesmo entusiasmo, reforçando o caráter democrático da festa. O clima era de celebração plena — um encerramento que, em vez de melancolia, priorizou a intensidade emocional típica do carnaval.

Um encerramento à altura da festa

O Pirafolia 2026 despediu-se deixando marcas positivas na memória dos participantes. A combinação entre tradição cultural, diversidade musical e participação popular consolidou mais uma edição como símbolo da identidade festiva de Pirapora. Ao final, o que prevaleceu foi a sensação de dever cumprido: mais do que uma sequência de shows e desfiles, o evento reafirmou sua essência como espaço de encontro, expressão cultural e êxtase coletivo.

Com o encerramento, resta agora a expectativa para as próximas edições, alimentada pela certeza de que o Pirafolia segue como uma das mais vibrantes celebrações carnavalescas da região.



Unimontes lança edital para seleção de docentes orientadores e oferta bolsas do BIC-Júnior

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) anunciou a abertura de edital destinado à seleção de docentes orientadores que irão atuar no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (BIC-Júnior), iniciativa vinculada ao Programa Institucional de Iniciação Científica (Proinic). A ação amplia oportunidades de inserção precoce de estudantes da rede pública no universo da pesquisa acadêmica, fortalecendo a integração entre educação básica, ensino profissional e produção científica.

Ao todo, serão concedidas 29 bolsas remanescentes, com valor mensal de R\$ 400, financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A vigência das bolsas será de 1º de maio de 2026 a 28 de fevereiro de 2027. Os benefícios são direcionados a estudantes regularmente matriculados no ensino médio ou na Educação Profissional da Rede Pública, domiciliados em Minas Gerais.

O edital reforça o papel estratégico da iniciação científica júnior como instrumento de estímulo ao pensamento

crítico, ao desenvolvimento de habilidades investigativas e à aproximação entre jovens talentos e a prática científica. A proposta também dialoga com políticas públicas voltadas à formação de capital humano qualificado, incentivando a cultura da pesquisa desde as etapas iniciais da trajetória educacional.

Inscrições e procedimentos

As inscrições estarão abertas entre os dias 23 de fevereiro e 16 de março. Os docentes interessados deverão

preencher formulário eletrônico específico, disponível no endereço:

<https://docs.google.com/forms/d/1CHyCH4YBgLF0Rlmm8xbcqPikBm0BJKJMe1AVx44Tl/preview>.

Além do preenchimento do formulário, os candidatos deverão anexar documentação obrigatória em formato digital. Entre os arquivos exigidos estão o Currículo Lattes atualizado, em PDF, extraído diretamente da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e o Resumo da proposta do Plano de Trabalho do estudante, conforme modelo disponibilizado no Anexo III do edital.

Também é necessário o envio do Formulário de Inscrição (Anexo I) e da Ficha de Avaliação Curricular (Anexo II), ambos devidamente preenchidos. O edital completo pode ser acessado pelo portal institucional da universidade, no link:

https://unimontes.br/wp-content/uploads/2026/02/EDITAL-BIC-JUNIOR-1_2026_v2.pdf

Requisitos para participação

O processo seletivo estabelece critérios técnicos e acadêmicos para os docentes interessados. Entre os requisitos mínimos está a titulação

de Mestre, devidamente concluída e registrada no Currículo Lattes até a data final das inscrições. Também é exigida produção científica, tecnológica ou artístico-cultural compatível com a área de atuação, igualmente comprovada na Plataforma Lattes.

Os candidatos devem possuir Currículo Lattes atualizado e manter cadastro ativo e completo no Sistema Everest da Fapemig até o término do prazo de inscrição. O edital ainda determina que o docente não esteja afastado de suas atividades durante a inscrição ou ao longo da vigência da bolsa.

Outro ponto central é a necessidade de apresentar projeto de pesquisa — ou projeto em interface com extensão — em andamento ou a ser iniciado. A proposta deve demonstrar coerência metodológica, viabilidade técnico-científica e adequação à formação de estudantes do ensino médio ou da educação profissional.

Nos casos em que os projetos envolvam seres humanos ou animais, o edital exige, quando aplicável, parecer de aprovação dos respectivos comitês de ética, a ser apresentado no momento do cadastro do estudante bolsista.

Compromissos

e critérios éticos

Os docentes selecionados deverão se comprometer a indicar estudante regularmente matriculado na rede pública, domiciliado em Minas Gerais. O edital veda a indicação de estudantes com parentesco direto ou em situações que caracterizem conflito de interesses.

Também é requisito que o orientador não esteja inadimplente junto ao Proinic. A norma busca assegurar transparência, integridade acadêmica e observância às boas práticas de pesquisa.

Divulgação dos resultados

O resultado preliminar da seleção de orientadores será divulgado no dia 6 de abril. Já o resultado final está previsto para até o dia 17 de abril, ambos no portal eletrônico oficial da Unimontes (www.unimontes.br).

A iniciativa reafirma o compromisso institucional da universidade com a democratização do acesso à ciência e à tecnologia, ampliando horizontes para estudantes da educação básica e promovendo a valorização da pesquisa como ferramenta de transformação social e desenvolvimento regional.

Nova ponte vai interligar o Edgar Pereira à Vila Regina e ao Alice Maia, facilitando o acesso ao Parque de Exposições

As obras da nova ponte entre as avenidas Sidney Chaves e Irmão Jaime Damião, no bairro Edgar Pereira, avançam em ritmo contínuo e já entram em uma etapa decisiva. A estrutura começou a receber as lajes, fase que simboliza não apenas o progresso físico do empreendimento, mas também a consolidação de um projeto pensado para transformar a mobilidade urbana em uma das regiões mais movimentadas de Montes Claros.

A intervenção, executada pela Prefeitura, surge como resposta a uma demanda histórica de moradores, motoristas e pedestres que enfrentam, diariamente, dificuldades de deslocamento. Ao estabelecer uma nova ligação viária, a obra promete alterar significativamente a dinâmica do tráfego local, criando alternativas que tendem a reduzir retenções em pontos tradicionalmente sobrecarregados.

Com investimento de R\$ 1.371.319,44, a nova ponte foi planejada para desempenhar um papel estratégico na redistribuição do fluxo de veículos. A conexão direta entre o Edgar Pereira — inserido na região do Grande Santos Reis — e os bairros Vila Regina, Alice Maia e Parque de Exposições deverá proporcionar trajetos mais curtos, maior fluidez e ganhos operacionais para quem circula pela área.

Mais do que uma obra de engenharia, a ponte representa um elemento estruturante no sistema viário

urbano. Ao ampliar as rotas disponíveis, a intervenção reduz a dependência de corredores já saturados, favorecendo a dispersão do tráfego e contribuindo para uma mobilidade mais eficiente. A expectativa é de impacto positivo tanto nos deslocamentos cotidianos quanto em períodos de maior movimento, especialmente durante eventos de grande porte realizados no Parque de Exposições.

Estrutura pensada para múltiplos usuários

O projeto contempla uma configuração que prioriza a segurança e a funcionalidade. Com 18 metros de comprimento e 14,6 metros de largura, a ponte contará com três pistas destinadas ao tráfego de veículos. A dimensão viária busca garantir capacidade adequada para absorver o fluxo crescente da região, marcada por intenso adensamento urbano e expansão residencial.

Além da circulação motorizada, a estrutura foi concebida para atender pedestres de forma segura. Duas passarelas laterais permitirão o trânsito separado, protegidas por guarda-rodas e guarda-corpos instalados nos lados externos. A solução técnica reflete uma abordagem moderna de mobilidade, que reconhece a coexistência entre diferentes modos de deslocamento.

A inclusão de espaços dedicados à circulação não motorizada reforça a preocupação com acessibilidade e se-

gurança, aspectos essenciais em áreas urbanas densamente frequentadas. A expectativa é de que a nova travessia se torne não apenas um corredor viário, mas também um eixo de integração entre bairros.

Impactos na mobilidade e na vida urbana

A região beneficiada pela obra concentra significativo fluxo diário de moradores e trabalhadores. O Edgar Pereira, Vila Regina e Alice Maia formam um conjunto urbano em expansão, caracterizado pelo crescimento populacional e pela intensificação das atividades comerciais e de serviços. Nesse contexto, a criação de uma nova ligação viária tende a produzir efeitos diretos na qualidade dos deslocamentos.

Especialistas em mobilidade urbana apontam que a oferta de rotas alternativas constitui uma das estratégias mais eficazes para reduzir gargalos e melhorar a fluidez do tráfego. Ao distribuir melhor os volumes de veículos, diminui-se a pressão sobre vias já saturadas, resultando em menor tempo de viagem e redução de estresse no trânsito.

Outro fator relevante é a facilitação do acesso ao Parque de Exposições, espaço que recebe eventos de grande impacto econômico e social. Durante feiras, exposições e festividades, o volume de veículos na região costuma crescer significativamente. A nova ponte deverá contribuir para absorver parte dessa demanda, reduzindo impactos no entorno.

Desenvolvimento urbano e

integração regional

A construção da ponte também dialoga com uma perspectiva mais ampla de planejamento urbano. Infraestruturas de conexão exercem papel determinante na valorização de áreas residenciais, no estímulo à atividade econômica e na ampliação da integração entre comunidades. Ao encurtar distâncias e facilitar deslocamentos, a obra fortalece vínculos urbanos e amplia oportunidades de circulação.

A intervenção se insere em um conjunto de ações voltadas à melhoria da infraestrutura viária de Montes Claros, cidade que mantém ritmo acelerado de crescimento. A expansão urbana exige investimentos contínuos em soluções que garantam funcionalidade, segurança e eficiência no

sistema de transportes.

À medida que as lajes são instaladas, a obra ganha contornos mais definidos e visíveis para a população. Cada avanço reforça a expectativa de uma transformação concreta na mobilidade local. Para milhares de usuários, a nova ponte representa mais do que uma ligação física: simboliza fluidez, acessibilidade e melhoria na experiência cotidiana de deslocamento.

Com a conclusão prevista para os próximos meses, a estrutura deverá integrar-se rapidamente à rotina urbana, consolidando-se como elemento fundamental na malha viária da região. A expectativa é de que os benefícios se reflitam não apenas nos indicadores de tráfego, mas também na qualidade de vida dos moradores e na dinâmica de desenvolvimento da cidade.



O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos
Preparação para a vida

Excelência Acadêmica
Acolhimento

Matri
abertas *culas*

Colégio Adventista

#viver EA

NOSSOS PARCEIROS:

Edify
Business Education

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

BAIRRO CONFERÊNCIA CRISTO REI

Operação da Polícia Militar resulta em apreensão de drogas

Uma operação realizada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), resultou na apreensão de diversas substâncias entorpecentes e na condução de um jovem suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas, na tarde dessa quarta-feira (18), em Montes Claros.

A ação foi desencadeada após planejamento estratégico desenvolvido pelas equipes policiais, que mapearam previamente áreas consideradas sensíveis dentro do bairro Conferência Cristo Rei. O trabalho incluiu a definição de pontos de entrada táticos e a análise de possíveis rotas de fuga frequentemente utilizadas por indivíduos associados ao comércio ilícito de drogas na região.

De acordo com informações da PM, os militares realizaram uma incursão a pé pela Travessa Mato Verde, local apontado como área de interesse operacional. Durante o deslocamento, os policiais visualizaram um indivíduo nas proximidades do ponto alvo da intervenção.

Ao perceber a aproximação das

guarnições, um homem que se encontrava na área teria gritado “sujou”, expressão popularmente utilizada como alerta sobre a presença policial. O indivíduo fugiu antes de ser abordado, mobilizando as equipes envolvidas na operação.

Com o cerco montado no perímetro, os militares intensificaram as diligências e conseguiram localizar o suspeito, de 19 anos, no interior de um imóvel abandonado, previamente identificado como possível ponto de comercialização de entorpecentes.

Ainda segundo a corporação, o jovem tentou escapar ao notar novamente a presença policial, pulando muros e caminhando sobre telhados de residências vizinhas. A tentativa de evasão, no entanto, foi frustrada pelas equipes, que conseguiram alcançá-lo e realizar a abordagem.

Durante a busca pessoal, os policiais encontraram nos bolsos da bermuda do suspeito dois invólucros plásticos contendo expressiva quantidade de substâncias com características semelhantes a drogas

ilícitas. Entre os materiais apreendidos estavam 26 tabletes pequenos e cinco tabletes médios de substância análoga à maconha, nove invólucros contendo substância semelhante a skank, além de duas buchas de material também compatível com maconha.

Os militares localizaram ainda 27 pinos com substância semelhante à cocaína, bem como nove invólucros adicionais. Também foram apreendidos R\$ 88,00 em dinheiro trocado, circunstância frequentemente associada à prática de comércio de drogas, além de dois aparelhos celulares.

Em continuidade às buscas realizadas no imóvel abandonado, os policiais encontraram, sob entulhos, um invólucro plástico contendo 33 pedras de substância semelhante a crack. No mesmo local, foram apreendidas cinco buchas e uma porção prensada de substância análoga à maconha.

Conforme relatado pela Polícia Militar, o suspeito assumiu que os entorpecentes eram comercializados

no imóvel, informando que os valores de venda variavam entre R\$ 5,00 e R\$ 100,00, dependendo do tipo e da quantidade da droga.

O jovem declarou ainda que teria iniciado as atividades no ponto por volta das 9h daquele dia, afirmando que receberia R\$ 130,00 pelo trabalho. Segundo o relato, ele estaria atuando no local havia cerca de um mês, alegando estar desempregado.

Após os procedimentos de praxe, o suspeito foi conduzido à delegacia de plantão, juntamente com todo o material apreendido. O caso será investigado pelas autoridades com-

petentes.

A Polícia Militar reforça que operações desse tipo integram as estratégias permanentes de enfrentamento ao tráfico de drogas e à criminalidade urbana, com foco na preservação da ordem pública e na promoção da segurança da população.



BAIRRO NOVA MORADA

Diligências da Polícia Militar no Nova Morada resultam em apreensão de drogas, armas e munições em Montes Claros

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), realizou, na noite dessa quarta-feira (18), uma série de diligências no bairro Nova Morada, em Montes Claros, durante a apuração de um roubo registrado na mesma data. A ação mobilizou equipes especializadas e culminou na apreensão de expressiva quantidade de entorpecentes, armamentos, munições e materiais de origem suspeita.

A operação foi conduzida por militares do Grupamento Especializado em Recobrimento (GER), pertencente à 11ª Companhia Independente de Policiamento Especializado, com apoio do serviço veado. A intervenção ocorreu após o compartilhamento de informações entre unidades policiais, incluindo o 50º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que contribuíram para o direcionamento estratégico das diligências.

De acordo com as informações levantadas pelas equipes, quatro indivíduos seriam suspeitos de envolvimento no roubo investigado. Os levantamentos iniciais indicavam que o grupo teria utilizado uma motocicleta Tornado, de cor verme-

lha, durante a prática criminosa. As apurações também apontavam que um imóvel localizado na Rua Vicente Braga poderia estar sendo utilizado pelos suspeitos.

Movimentação suspeita e entrada autorizada

Ao chegarem ao endereço indicado, os militares realizaram os procedimentos de abordagem e tentaram contato com os ocupantes da residência. Testemunhas relataram que os moradores teriam se mudado recentemente, o que reforçou a necessidade de verificação minuciosa do local.

Inicialmente, ninguém atendeu ao chamado policial. No entanto, durante a observação externa, os militares conseguiram visualizar parte do interior do imóvel. Um dos policiais identificou, sobre uma mesa, porções de substância semelhante à maconha. Simultaneamente, outro militar avistou a presença de uma mulher no quintal da residência.

Após diálogo com a equipe policial e ser informada sobre a denúncia que motivava a ação, a mulher autorizou a entrada dos militares

no imóvel, permitindo o início das buscas no interior da residência.

Identificação e relato da ocupante

No local, os policiais identificaram uma jovem de 29 anos. Segundo o relato prestado aos militares, ela estaria na residência havia aproximadamente uma semana. A mulher informou ainda que o imóvel pertenceria a uma mulher de 42 anos.

Durante o contato com os policiais, a jovem declarou que trabalhava como garota de programa em outra cidade e que estaria dormindo no momento da chegada das equipes. Ela afirmou, ainda, que costuma permanecer na residência quando retorna a Montes Claros.

Drogas localizadas em diferentes ambientes

Durante as buscas, os militares encontraram, em diversos cômodos da casa, quantidades significativas de substâncias com características semelhantes a drogas ilícitas. Sobre uma mesa, foram apreendidas 56 porções de material análogo à maconha.

Na geladeira, os policiais localizaram 15 porções de substância semelhante à droga conhecida como “ice”. Já sob a pia da cozinha, em um balde, foram encontrados 226 papelotes contendo substância em pó com características compatíveis com cocaína.

Além dos entorpecentes, os militares recolheram uma balança de precisão, equipamento frequentemente associado ao fracionamento e à comercialização de drogas. Também foi apreendido um invólucro cilíndrico contendo substância semelhante a haxixe, embalado de forma comumente utilizada para ocultação em unidades prisionais.

Armamentos e munições apreendidos

No quarto atribuído à responsável pelo imóvel, os policiais localizaram armamentos de uso restrito. Entre os materiais apreendidos estavam um revólver calibre .38, acompanhado de quatro munições, além de uma pistola calibre 9mm.

Segundo a PM, a pistola esta-

va equipada com dispositivo de rajada e municiada com 18 cartuchos. Também foi apreendido um carregador contendo 17 munições adicionais.

Durante as diligências, os militares encontraram ainda sete notas de R\$ 100,00 que apresentavam indícios de falsificação. O material foi recolhido para análise e encaminhamento às autoridades competentes.

Coletes balísticos e conexões investigadas

Outro ponto que chamou a atenção das equipes foi a localização de dois coletes balísticos. Os equipamentos foram encontrados sobre o guarda-roupas de um morador da residência, atualmente recolhido no Presídio Jaraguá

De acordo com os militares, um dos coletes possuía placa de cerâmica, enquanto o outro apresentava chapas metálicas improvisadas. A presença dos equipamentos reforça a hipótese de possível vínculo com atividades criminosas, circunstância que será aprofundada durante as investigações.

No imóvel também foram en-

contrados documentos pertencentes à mulher de 42 anos, citada como proprietária da residência, além de registros em nome de um jovem de 21 anos, apontado como suspeito no roubo investigado.

Declarações e encaminhamento

Durante o registro da ocorrência, a jovem de 29 anos negou ter conhecimento sobre os materiais ilícitos encontrados na residência. Ela declarou ainda já ter sido presa anteriormente por tráfico de drogas e por envolvimento em extorsão.

Diante dos fatos, a mulher foi conduzida à Delegacia de Plantão, juntamente com todo o material apreendido. A Polícia Militar informou que as diligências continuam, com o objetivo de localizar e prender os demais suspeitos apontados nas investigações.

A corporação destaca que ações integradas, baseadas em levantamento de informações e atuação especializada, seguem como parte fundamental das estratégias de enfrentamento à criminalidade e ao tráfico de drogas em Montes Claros.



CURVELO

Suspeito em prisão domiciliar é detido após roubo em via pública em Curvelo

Um homem de 23 anos foi preso pela Polícia Militar na madrugada desta quinta-feira (19), em Curvelo, após ser apontado como autor de um roubo consumado em via pública. A ocorrência foi registrada por volta de 00h33min, quando as guarnições foram acionadas por meio de ligação telefônica para atendimento da denúncia.

No local informado, os militares fizeram contato com a vítima, um homem de 44 anos. Segundo o relato prestado aos policiais, ele teria sido abordado por um indivíduo que, de forma repentina, desferiu um soco em seu rosto. Após a agressão, o suspeito subtraiu uma nota de R\$ 20,00 e um isqueiro, evadindo-se em seguida.

De posse das características repassadas e das informações colhidas no local, as equipes da Polícia Militar iniciaram ras-

queamento imediato pelas imediações. A resposta rápida permitiu a localização de um suspeito compatível com a descrição apresentada pela vítima.

Durante a abordagem, os policiais constataram que o indivíduo, de 23 anos, encontrava-se em regime de prisão domiciliar, sendo monitorado por tornozeleira eletrônica. Conforme verificado pelos militares, o suspeito estava submetido a medidas judiciais que o impediam de se ausentar de sua residência sem autorização prévia da Justiça.

Ainda segundo a Polícia Militar, ao ser questionado, o suspeito confirmou os fatos relacionados ao roubo. A situação configurou, além do crime patrimonial, o descumprimento das condições impostas judicialmente, circunstância que agravou o quadro de flagrância.

Diante dos elementos constatados, foi dada voz de prisão ao suspeito, que foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil. A vítima também foi encaminhada à unidade policial para registro da ocorrência e adoção das providências cabíveis.

A Polícia Militar destacou que a atuação célere das guarnições foi fundamental para a rápida elucidação do caso. Situações envolvendo descumprimento de medidas judiciais, especialmente em casos de monitoramento eletrônico, são tratadas com rigor pelas autoridades, uma vez que representam afronta direta às determinações legais.

O caso seguirá sob responsabilidade da Polícia Civil, que dará continuidade às investigações e aos procedimentos legais pertinentes.

Neurocirurgiões da Santa Casa Montes Claros publicam técnica de procedimento complexo



Um artigo assinado pelos neurocirurgiões da Santa Casa Montes Claros, Dr. Luís Gustavo Biondi e a Dra. Ádria Biondi, foi publicado na revista Neuroangiology. O trabalho descreve um procedimento complexo: a técnica de pulsão lateral

cervical, indicado para situações de emergência neurológica. Trata-se de uma abordagem pouco difundida no mundo justamente por seu alto grau de dificuldade técnica - devido às estruturas nobres vasculares e nervosas que passam próximas ao



local - e pela escassez de estudos sistematizados sobre o tema, o que torna a publicação ainda mais relevante. No artigo, os autores reuniram uma série de análises estatísticas, revisão da literatura e relatos de casos

clínicos, construindo um dos materiais mais completos já produzidos sobre a técnica. O estudo oferece não apenas a descrição do procedimento, mas também critérios, indicações e resultados, contribuindo diretamente para a formação de ou-

tros especialistas e para a segurança dos pacientes.

Segundo o neurocirurgião Dr. Luís Gustavo Biondi, a publicação representa um avanço importante para a neurocirurgia de emergência. “É uma técnica pouco realizada no mundo porque exige alto grau de precisão, experiência e tomada de decisão rápida. Justamente por isso, há muito pouco material publicado. Nosso objetivo foi organizar, analisar e compartilhar esse conhecimento de forma científica, para que outros profissionais possam compreender melhor quando e como aplicá-la, aumentando as chances de sucesso nos atendimentos de emergência.”

A produção científica dos médicos também reflete o perfil assistencial da Santa Casa Montes Claros, que é referência regional em urgência e emergência. O hospital conta, inclusive, com Residência em Medicina de Emergência, além de especialistas que atuam diretamente no Pronto Socorro, onde casos de alta complexidade

neurológica são atendidos diariamente.

Para o superintendente da Santa Casa Montes Claros, Maurício Sérgio Sousa e Silva, a publicação consolida o hospital como um polo de excelência assistencial e acadêmica. “Esse trabalho mostra que a Santa Casa não apenas salva vidas todos os dias, mas também produz conhecimento de alto nível, reconhecido internacionalmente. É o reflexo de uma instituição que investe em formação, pesquisa e na qualificação permanente de seus profissionais, beneficiando diretamente a população do norte de Minas.”

Também contribuíram com o artigo os autores: Nathália Soares Barbosa, Luis F. Fabrini Paleare, João Paulo Feghali Finamore Simoni, Felipe Salvagni Pereira, Filipe Fim Andreão, Deborah de Farias Lelis, Gabriel Ataíde Monção, Derival de Paula Pimentel e Leandro de Assis Barbosa. Confira a publicação: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00234-025-03897-3> (ANA PAULA PAIXÃO)

TRIÊNIO 2026-2029

ACI convoca associados para Assembleia Ordinária de prestação de contas e eleição da diretoria

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros, fundada em 1947, reúne centenas de empresas de grande, médio e pequeno porte, além de microempreendedores individuais, consolidando-se como uma das principais entidades representativas do setor produtivo regional. Os associados devem participar da Assembleia Geral Ordinária, nesta segunda-feira, dia 23 de fevereiro, para eleição da chapa da diretoria para o triênio de março de 2026 a março de 2029.

A pauta da Assembleia inclui a prestação de contas e o balanço do exercício de 2025, a apresentação do Relatório de Atividades do período, a exposição do orçamento para 2026 e a eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. A chapa única é formada por Dennison Caldeira Rocha, como presidente,

e Jairo Bahia, vice-presidente, evidenciando a união de empresários, diretoria e Conselho Superior, composto por ex-presidentes da entidade. A convergência em torno dos nomes indica alinhamento institucional e continuidade das diretrizes estratégicas.

Atualmente, a instituição é uma das entidades com maior representatividade junto a instituições privadas, autarquias e poder público, defendendo o desenvolvimento socioeconômico regional. A ACI oferece palestras gratuitas voltadas a gestores que buscam ampliar conhecimentos e fortalecer o networking empresarial, além de serviços em parceria com empresas e produtos que geram benefícios diretos aos filiados.

A presidente que conclui sua gestão, Dra. Gislayne Lopes Pinheiro, destaca o momento como

resultado de um trabalho coletivo. “Encerramos este ciclo com a satisfação de termos contribuído para o fortalecimento institucional da ACI e para a valorização do associativismo. Foram três anos de trabalho pautado na construção de iniciativas que ampliam oportunidades para o setor produtivo e para o desenvolvimento regional”, afirma.

A Assembleia será na sede da entidade, localizada na Avenida Major Alexandre Rodrigues, 232, bairro Ibituruna, em Montes Claros. A reunião ocorrerá às 17h em primeira chamada e às 17h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes. A participação dos associados é essencial para assegurar transparência administrativa, legitimidade das decisões e fortalecimento da representatividade empresarial. Outras informações pelo telefone 38 – 2101 3300.



Carnaval Sustentável encanta crianças na Oficina da Natureza

A alegria do carnaval ganhou um significado ainda mais especial em Montes Claros. Em meio às cores, à criatividade e à animação típica da folia, a Oficina da Natureza transformou o clima festivo em uma oportunidade de aprendizado e conscientização ambiental. Promovida pela Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade da Prefeitura, a iniciativa mostrou que diversão e responsabilidade ecológica podem caminhar juntas, especialmente quando o público é formado por pequenos foliões.

Realizada no Parque Municipal Milton Prates, a programação do carnaval kids reuniu crianças em uma experiência que combinou lazer, criatividade e educação ambiental. O espaço, já tradicionalmente associado ao convívio familiar e às atividades recreativas, tornou-se palco de uma ação que ultrapassou o entretenimento e estimulou reflexões importantes sobre sustentabilidade.

Durante a atividade, os participantes mergulharam em um universo de criação e imaginação. Utili-

zando folhas secas e rolos de papel higiênico — materiais simples, mas carregados de potencial educativo —, as crianças aprenderam a confeccionar máscaras carnavalescas e um lançador de confetes. A proposta reforçou, de maneira prática e lúdica, conceitos essenciais como reciclagem, reaproveitamento e redução de resíduos.

Mais do que produzir adereços festivos, os pequenos foram convidados a enxergar os materiais sob uma nova perspectiva. O que poderia ser descartado ganhou nova

função, despertando curiosidade, senso criativo e, sobretudo, consciência ambiental. A atividade demonstrou, na prática, que atitudes sustentáveis podem ser incorporadas ao cotidiano de forma leve e acessível.

A dinâmica envolveu não apenas o aspecto manual, mas também momentos de interação e diálogo. Educadores ambientais conduziram as oficinas, explicando a importância de reduzir o desperdício, valorizar os recursos naturais e adotar práticas mais responsáveis. Em

meio às risadas e ao entusiasmo, conceitos frequentemente tratados de forma abstrata tornaram-se concretos e facilmente assimiláveis.

O envolvimento das crianças foi marcado pela empolgação. Entre colagens, recortes e experimentações criativas, o ambiente refletia o espírito carnavalesco em sua essência mais genuína: alegria compartilhada, expressão individual e construção coletiva. Fantasias improvisadas, confetes simbólicos e máscaras coloridas reforçaram a atmosfera festiva, agora associada à ideia de celebração consciente.

A ação também evidenciou o papel estratégico da educação ambiental nas políticas públicas municipais. Ao integrar atividades pedagógicas ao lazer, a Prefeitura de Montes Claros fortalece valores de cidadania, responsabilidade e respeito ao meio ambiente. A proposta dialoga com uma visão contemporânea de sustentabilidade, que não se restringe a discursos, mas se materializa em experiências práticas e inclusivas.

Para muitas famílias, o evento representou mais do que uma programação recreativa. Pais e responsáveis acompanharam de perto as oficinas, observando a participação ativa dos filhos e reconhecendo a relevância de iniciativas que esti-

mulam comportamentos sustentáveis desde a infância. A interação entre gerações ampliou o alcance educativo da atividade, promovendo reflexões que ultrapassam o ambiente da oficina.

O Parque Municipal Milton Prates, cenário do encontro, reforçou sua vocação como espaço de integração social, cultural e ambiental. Ao receber eventos que combinam lazer e conscientização, o local se consolidou como ambiente estratégico para a promoção de ações educativas, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e as pautas ecológicas.

Ao final da programação, o saldo foi de entusiasmo e aprendizado. As crianças deixaram o evento não apenas com adereços confeccionados, mas com novas percepções sobre o consumo consciente e o cuidado com a natureza. A experiência mostrou que a construção da consciência ambiental pode ser tão vibrante quanto a própria folia.

Em um período tradicionalmente associado ao excesso e ao consumo, o Carnaval Sustentável surge como alternativa inspiradora. A iniciativa reafirma que celebrar também pode significar preservar, ensinar e transformar — valores que, quando cultivados desde cedo, contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro.



RESUMO DE *Novelas*



Paulinho e Juquinha avisam a Maggye que estão tentando rastrear o carro dos pais da jovem. Kasper e João Rubens anunciam que foram obrigados pelos bandidos a fazer transferências bancárias. Arminda avisa a Ferette que Helga trabalhará para ela. Gerluce se sente desconfortável quando Paulinho lhe pede para ser informante na casa de Rogério. Edilberto avisa a Samira que Lena está na Chacrinha. Zenilda anuncia a Ferette que dará entrada no divórcio, e exige todos os documentos da Fundação, ameaçando denunciar a fábrica de farinha.



Ronei pede ajuda a Talita para colocar Naiane na lista das “Brabas da Vez”. Agrado diz para Janete que vai revelar ser “Diana” para João Raul em sua noite de núpcias. Leandro parte de moto para São Paulo. Talita anuncia ao vivo que a cooperativa de Janete fará o vestido de noiva de Agrado. Zilá decide que precisa destruir a popularidade da cooperativa. Naiane se desespera ao ver que Agrado a superou em sucesso nas redes sociais. Giovana conversa com Naiane, e sugere de se aliarem para destruir Agrado.



Zulma afirma a Candinho que libertará Dita se ele se casar com ela. Anabela se revolta contra o aparelho auditivo, e Estela se preocupa. Ernesto recusa a chantagem de Sandra a Celso e anuncia que adotará Simbá. O delegado se insinua a Quitéria. Asdrúbal garante a Candinho que Ivonete não é uma boa pessoa. Carmem aconselha Zulma a desistir de casar com Candinho. Manoela e Margarida se preocupam com a tristeza de Dita. Cunegundes prepara seu novo musical. Maria Pureza decide ir para São Paulo com Zé dos Porcos, Maria Divina e Picolé.



O futuro de Virgínia Fonseca no Carnaval 2027 da Grande Rio está em risco! Apesar de um contrato milionário, a estreia conturbada da influencer como rainha de bateria gerou atritos com a escola. Entenda o que irritou o presidente e quais exigências podem definir sua permanência na agremiação, segundo o jornal ‘Extra’

Batom tinta? Confira o lançamento da DNA Italy

Virgínia fora da Grande Rio no Carnaval 2027? Após estreia conturbada e fora do Desfile das Campeãs, escola impõe fortes condições à influencer

Carnaval 2026 do Rio teve Viradouro campeã e Grande Rio em 8º lugar, pior colocação desde a 9ª posição em 2019

Virgínia x Jayder Soares: presidente de honra da Grande Rio se irritou com live da influencer antes de desfilar na Sapucaí no Carnaval 2026

Grande Rio e empresa da qual Virginia Fonseca é sócia assinaram contrato de 2 anos

Virginia retirou costeiro de 12kg da sua fantasia no Carnaval 2026 no meio da Sapucaí

A permanência de Virgínia Fonseca no Carnaval 2027 da Grande Rio passou a ser incerta embora haja um contrato de dois anos entre a escola e uma das empresas da influencer. A estreia da namorada de Vini Jr. como rainha de bateria foi conturbada, com vaías na concentração e dispersão, tapa-sexo que se soltou, e costeiro de 12kg retirado no meio da Sapucaí.

“Um tiro no pé” foi a expressão usada por componente da cúpula da agremiação. Em termos de apuração, a Grande Rio além de ter ficado de fora do Desfile das Campeãs neste sábado, o 8º lugar foi a pior colocação desde 2019, quando terminou o Carnaval em 9º - depois viriam um título (2022) e dois vice-campeonatos (2020 e 2025).

Voltando a falar da influencer, segundo o jornal “Extra” desta quin-

'Tiro no pé': Virgínia incomoda presidente da Grande Rio e escola, fora do Desfile das Campeãs, exige condições para influencer seguir no Carnaval 2027

ta-feira (19), Virgínia se tornou uma das maiores preocupações da cúpula da Grande Rio e que seu presidente, Jayder Soares, perdeu a paciência com a apresentadora do SBT, da qual se despede semana que vem após dois anos de contrato. Fontes da escola indicaram que a empresa da qual a influencer é sócia investiu R\$ 15 milhões no carnaval, o que incluiu um perfume personalizado.

Grande Rio x Virgínia: o que irritou o presidente da escola no Carnaval 2026?

Ainda de acordo com a publicação, esse investimento é que impede uma quebra de contrato e, assim, a saída de Virgínia da Grande Rio. Agora, a escola da Baixada Fluminense quer que a influencer “descanse sua imagem”. O fato da famosa ter feito uma “live” faltando muito pouco para entrar na Sapucaí não agradou em nada Jayder, que se irritou ainda com uma equipe de TV e com o staff de Virgínia.

O presidente de honra da Grande Rio quer que a influencer dispense seu estilista, amigos e videomakers para o próximo Carnaval - Jayder já não queria esse time para o desfile de sábado agora caso a escola estivesse entre as seis primeiras. Virgínia exigiu convites para todos ao seu redor, o que não agradou em nada ao presidente, que ficou ainda mais irritado com os celulares a postos sem parar.

Caso fique para o Carnaval 2027, a influencer só daria as caras nos chamados “eventos importantes” na quadra da agremiação. Vale lembrar que rumores antes do desfile apontaram chance de Paolla Oliveira retornar à Grande Rio no ano que vem.



Mais cuidado para os pequenos. Mais tranquilidade para sua família.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br
 (38) 3229-2000



Atendimento via convênio e particular.

Diretor Técnico - Dr. Paulo Renato Denucci - CRM 6581

Calendário de corridas já movimentas atletas até o segundo semestre em Moc

Além da constância nos treinos e da disciplina física, o planejamento das provas tornou-se peça-chave na rotina dos corredores amadores. Em Montes Claros, cidade que consolidou uma cultura cada vez mais forte em torno das corridas de rua, o calendário esportivo já apresenta eventos confirmados até o segundo semestre, oferecendo aos atletas diversas oportunidades de participação ao longo de 2026.

A programação diversificada

contempla desde provas tradicionais até eventos temáticos, reforçando não apenas o incentivo à prática esportiva, mas também ações voltadas à saúde, inclusão social e conscientização. O movimento atrai não somente os corredores locais, mas também participantes de municípios vizinhos do Norte de Minas, que frequentemente marcam presença nas disputas realizadas na cidade.

A próxima prova ocorre já neste

domingo, dia 22 de fevereiro, com a realização da 1ª Corrida Sim Saúde – Pela Vida em Combate ao Câncer. O evento terá percurso de 5 quilômetros nas imediações do Parque Cândido Canela. A iniciativa alia atividade física e conscientização, reunindo atletas e apoiadores em uma causa de forte relevância social. Os kits de participação poderão ser retirados na sexta-feira, entre 12h e 20h, e no sábado, das 8h às 12h, na Avenida Afonso Pena, nº 419, no

Centro.

Março traz provas voltadas à saúde e inclusão

O mês de março será especialmente movimentado. No dia 8, acontece a 12ª Corrida e Caminhada Elas de Rosa – Correndo por Saúde, prova de 5 km exclusiva para mulheres, que já integra o calendário esportivo local como um dos eventos mais aguardados do segmento feminino.

Na sequência, o 2º Treinão Respeita a Corredora será realizado em 21 de março, no Parque Sagarana, promovendo integração entre atletas e fortalecendo o debate sobre respeito e segurança para mulheres no esporte. Já no dia 22, o mesmo espaço sediará a Corrida Amor Down, também com percurso de 5 km, destacando a inclusão e a valorização das pessoas com síndrome de Down.

Abril e maio ampliam diversidade de provas

Abril começa com a 1ª Corrida para Jesus, marcada para o dia 5, nas proximidades do Parque Municipal Milton Prates, reunindo esporte e expressão de fé. Ainda no mês, em 26 de abril, será realizada a Corrida Vem pro Corry, com per-

curso de 5 km e largada novamente no Parque Sagarana.

Em maio, os corredores terão duas opções de distância na Corrida Superkilo, no dia 3, com trajetos de 5 e 10 km. Já em 30 de maio, a programação ganha um atrativo adicional com a 1ª Corrida Show da Polícia Civil, que combinará competição esportiva e entretenimento, incluindo show musical após a prova.

Corrida temática marca estreia da Seleção na Copa

Um dos eventos mais curiosos do calendário será a Corrida da Copa 2026, programada para 13 de junho. Coincidindo com a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, a prova oferecerá percurso de 5 km, seguido pela transmissão da partida em telão para os participantes, unindo paixão pelo esporte e futebol.

Tradicional Meia Maratona mantém protagonismo regional

Fechando o primeiro semestre, no dia 28 de junho, será realizada a Meia Maratona José Nardel, considerada a prova mais tradicional do Norte de Minas. O evento mantém um diferencial significativo: é

a única corrida de 21,1 km da região, atraindo atletas de diversas cidades e consolidando-se como referência no cenário esportivo regional.

Provas do segundo semestre já têm datas definidas

O calendário segue ativo após o meio do ano. Entre as provas já confirmadas estão a Corrida do Projeto AVC, marcada para 19 de julho, e a 3ª edição da Pegada Ambiental, prevista para 19 de setembro, reforçando o compromisso entre prática esportiva e conscientização socioambiental.

Planejamento ajuda atletas a manter regularidade

Para os corredores amadores, a antecipação das datas representa uma vantagem estratégica. A possibilidade de organizar ciclos de treinamento, estabelecer metas e planejar participação em múltiplos eventos ao longo do ano contribui para manter a regularidade nos treinos e ampliar a motivação.

Com um calendário extenso e variado, Montes Claros reafirma sua posição como polo regional das corridas de rua, fortalecendo o esporte, incentivando hábitos saudáveis e promovendo integração entre atletas e comunidade.



VALE MUITO

Montes Claros Vôlei e Norde duelam neste sábado pela liderança da Superliga B

A Superliga B 2025/2026 chega a um de seus capítulos mais aguardados neste sábado (21), quando o Montes Claros Vôlei entra em quadra para um confronto direto que promete fortes emoções. Líder isolado e invicto, o time norte-mineiro recebe o Norde (CE), atual vice-líder, às 18 horas, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, pela 11ª rodada da fase classificatória.

O duelo carrega peso de decisão antecipada. De um lado, o Montes Claros sustenta uma campanha impecável: são 10 vitórias em 10 partidas, 29 pontos somados e números que evidenciam o domínio da equipe na competição. O time é, até aqui, o que mais venceu sets (30) e o que menos sofreu derrotas parciais (ape-

nas 6), além de liderar estatísticas importantes, como média de sets e média de pontos.

Do outro lado da rede, o Norde surge como principal desafiante. A equipe cearense ocupa a segunda colocação, com 26 pontos e nove vitórias em dez jogos. Mais do que um simples confronto de rodada, a partida representa a única oportunidade imediata de mudança na liderança da tabela, cenário que amplia ainda mais a tensão e a expectativa em torno do embate.

A vitória recente sobre o Brasília, fora de casa, reforçou o momento positivo do Montes Claros. Em partida disputada no Ginásio SESI Taguatinga Norte, na capital federal, o time norte-mineiro demonstrou poder de reação e consistência tática ao vencer por

3 sets a 1. O resultado manteve a invencibilidade e consolidou a equipe como protagonista absoluto da Superliga B nesta temporada.

O desempenho consistente ao longo da competição tem sido construído com equilíbrio entre solidez defensiva, eficiência ofensiva e regularidade emocional. A equipe montes-clarense tem se destacado pela capacidade de controlar jogos, minimizar erros e manter intensidade elevada mesmo em momentos de pressão — características fundamentais em competições de alto nível.

O confronto deste sábado, portanto, não envolve apenas a manutenção da liderança. Em jogo está também a afirmação de uma campanha histórica, a consolidação de um projeto esporti-

vo e a aproximação concreta do grande objetivo da temporada: o acesso à divisão de elite do vôlei nacional.

Embora o Montes Claros já esteja matematicamente classificado para a fase decisiva, o compromisso com as primeiras posições segue como prioridade estratégica. Isso porque apenas os dois primeiros colocados ao fim da fase classificatória garantem as vagas na elite, condição que transforma cada rodada em peça-chave no planejamento esportivo.

Além do duelo contra o Norde, o time ainda terá dois compromissos importantes antes do encerramento desta etapa. No dia 27, novamente diante de sua torcida, o Montes Claros enfrenta o SESC. Já em 7 de março, a equipe viaja ao Pará para encarar a APAN, em con-

fronto que pode ter impacto direto na definição final da tabela.

A expectativa para o jogo no Tancredo Neves é de grande presença de público. Historicamente, a torcida montes-clarense tem desempenhado papel relevante nas campanhas do time, criando ambiente de pressão favorável e contribuindo para o desempenho da equipe em momentos decisivos.

Mais do que um jogo de vôleibol, o encontro entre Montes Claros Vôlei e Norde simboliza o encontro entre duas das campanhas mais sólidas da competição. É o choque entre regularidade e ambição, entre liderança e perseguição direta, em um cenário que promete intensidade do primeiro ao último ponto.

Dentro de quadra, o que se espera é uma partida marcada por

equilíbrio técnico, estratégias bem definidas e alto nível de competitividade. Fora dela, a atmosfera deve refletir o peso do confronto, com arquibancadas vibrantes e clima de decisão antecipada.

Para o Montes Claros, vencer significa não apenas ampliar a vantagem na liderança, mas também dar mais um passo firme rumo ao acesso. Para o Norde, o resultado positivo representa a possibilidade de reconfigurar o topo da tabela e acirrar a disputa nas rodadas finais.

Independentemente do desfecho, o sábado reserva um espetáculo esportivo que reafirma a força da Superliga B e o protagonismo de Montes Claros no cenário nacional do vôleibol. Uma partida que vale pontos, liderança, confiança e projeção — ingredientes típicos dos grandes confrontos.

Antes de decisão com o Atlético, Scarpa revela passatempo ‘solitário’: ‘Pelo menos esse sozinho’

Em meio à atmosfera carregada que antecede uma semifinal de Campeonato Mineiro, Gustavo Scarpa escolheu um caminho pouco convencional para lidar com a ansiedade pré-jogo. Enquanto o ambiente nos bastidores costuma ser dominado por concentração tática, entrevistas e expectativas da torcida, o meio-campista do Atlético chamou atenção ao compartilhar um momento de introspecção longe dos gramados.

Nesta quinta-feira (19/2), Scarpa movimentou as redes sociais ao publicar a imagem de um quebra-cabeça em montagem. A cena, aparentemente simples, ganhou repercussão imediata não apenas pela atividade em si, mas pelo simbolismo que carrega. A peça reproduz uma clássica paisagem londrina, destacando o Big Ben e o Rio Tâmisa, elementos que evocam precisão, paciência e método — características frequentemente associadas ao estilo do jogador.

A legenda escolhida pelo meia acrescentou uma dose de leveza e ironia: “Pelo menos esse sozinho kkkk”. A frase, carregada de

humor, rapidamente gerou interpretações entre torcedores e comentaristas, especialmente pelo contexto esportivo vivido pelo atleta nas últimas semanas.

Mudança de cenário e retomada de protagonismo

A publicação surge em um momento de transição para Scarpa dentro do Atlético. Após um período de menor participação em campo sob o comando de Jorge Sampaoli, cenário marcado por poucos minutos e dificuldades em consolidar espaço entre os titulares, o meio-campista passou a experimentar uma nova fase com a mudança na comissão técnica.

A retomada do protagonismo técnico ficou evidente na goleada sobre o Itabirito, no último fim de semana. Na vitória expressiva por 7 a 2, Scarpa teve atuação de destaque, contribuindo com gol e assistência. O desempenho reforçou sua relevância na engrenagem ofensiva da equipe e reacendeu discussões sobre seu papel

estratégico nas partidas decisivas.

Dentro desse contexto, o registro do quebra-cabeça adquire contornos que vão além do entretenimento. A atividade revela uma faceta conhecida, mas ainda pouco comum no universo do futebol brasileiro: a valorização de práticas que estimulam concentração, raciocínio lógico e equilíbrio emocional.

A mente como ferramenta de rendimento

Os hobbies “diferentes” de Scarpa não são novidade para quem acompanha sua trajetória. O jogador construiu, ao longo da carreira, uma imagem associada à curiosidade intelectual e à busca por estímulos fora da rotina tradicional dos atletas.

Em entrevista concedida à GaloTV, o meio-campista detalhou como essas atividades funcionam como mecanismo de proteção psicológica diante da intensa pressão que envolve o futebol de alto rendimento.

“No futebol, principalmente

no futebol brasileiro, que existe muita pressão externa, acho que o cara se fecha numa bolha e deixa às vezes de aproveitar tanta coisa legal que tem aí para a gente aprender”, afirmou o jogador. Segundo Scarpa, o contato com experiências fora do ambiente esportivo foi decisivo para ampliar sua visão pessoal e profissional.

Ele destacou que a leitura tornou-se um hábito fundamental em sua rotina, precedendo inclusive outras atividades que passaram a fazer parte de seu cotidiano. O skate, por exemplo, foi citado como elemento transformador em sua relação com o universo do futebol.

“Quando comecei a andar de skate virou uma chave pra eu não prender a essa bolha do futebol e viver minha vida da melhor forma possível”, explicou.

Personalidade introspectiva e identidade própria

Scarpa também reconhece que seus interesses fogem, em certa medida, do padrão mais frequen-

te entre jogadores. A combinação de leitura, desafios lógicos — como cubo mágico e quebra-cabeças — e preferências musicais específicas contribui para a construção de uma identidade singular dentro do elenco.

“Eu vejo que tenho alguns hobbies um pouco diferentes da galera do meio do futebol”, comentou. Ainda assim, o atleta ressalta que encontra respeito e aceitação entre os companheiros.

A música, segundo ele, talvez seja o aspecto em que mais percebe diferenças. “Difícilmnte eu encontro alguém que tenha o mesmo gosto musical que eu”, afirmou, em tom bem-humorado.

Essa postura evidencia uma característica marcante de Scarpa: a naturalidade com que assume suas preferências e hábitos, sem a necessidade de adequação a expectativas externas. Em um ambiente historicamente associado à homogeneização de comportamentos, o jogador reafirma a importância da individualidade.

Reflexos dentro



ESTE carro com direito a um PADRE foi um dos destaque e vejam aí um grupo animado de MOC.



E O PADRE falso é claro abençoou o jovem casal, Danilo Melo e Gisele Antunes

FRENTE A FRENTE

BLOCOS - Na próxima coluna comentarei sobre o bloco mais famoso e tradicional que é o PODEROSAS. É o que sai domingo e possui belas e ricas fantasias. Aliás, estive participando também deste bloco onde um grupo de amigas como PATRÍCIA DEMICHELE sempre arrasa.

O DESFILE DE LULA - Mesmo sabendo que não podia participar de um bloco em sua homenagem, o Presidente Lula que é literalmente candidato a reeleição estava lá firme. E a Escola de Samba que não respeitou o sofrimento do ex Presidente Bolsonaro e ainda por cima ofendeu a família cristã colocando a mesma dentro de uma “lata em conserva”. Mas como eles possuem o “ esquema” tudo vai acabar na pizza de sempre.

VIAJANDO - O NOSSO PRESIDENTE GOSTA MESMO É DE VIAJAR

O carnaval nem tinha acabado e terça-feira, o presidente Lula embarcou para uma viagem de oito dias à Índia e à Coreia do Sul. A viagem à Índia com comitiva de mais de 300 empresários, vai até o domingo, numa tentativa dos dois países de aumentar o comércio em tempos de Trump. O contexto se repete na visita a Seul. Lula retorna ao Brasil no dia 25.

MAIS UM - Corre o tempo para que o BRB consiga vender no mercado as suas carteiras de crédito, inclusive de consignado de servidores, além de formar um fundo imobiliário com base nos imóveis no Distrito Federal. Depois das negociatas com o Master, o BRB precisa de um mínimo de R\$ 4 bilhões para não quebrar.

CARNAVAL DE MOC - Estou sabendo que o Carnaval em MOC foi dos mais animados e organizado principalmente na avenida ao lado do Parque Sagarana. Aplausos para o Prefeito GUILHERME GUIMARÃES e toda equipe organizadora e os componentes dos blocos de vários bairros. Quem sabe se para o próximo ano a folia de MOC não volta para a avenida Deputado Esteves Rodrigues com camarotes e trios elétricos.



O ESPETACULAR CARNAVAL DE ARRAIAL D’ AJUDA



ESTE ano o Carnaval aqui neste pedaço de paraíso do Sul da Bahia que é ARRAIAL D’ AJUDA superou uma verdadeira multidão percorreu a famosa rua Mucugê e entre a praça principal provocando uma explosão de alegria. Quatro trios elétricos comandaram os blocos e tudo tranquilo com bandas, famílias, jovens e muita gente bonita, ANDRÉ ASA e sua esposa Samira que transferiram residência de MOC para esta região tem feito um senhor sucesso com eventos e toda moderna infraestrutura. Eles lançaram o BLOCO “ CASE COMIGO” que estreou com chave de ouro e estou ilustrando esta página de hoje com alguns momentos como este da foto aí em cima.



UMA multidão acompanhou o bloco.



COM Gisele, Danilo e Tuca Melo.



É CLARO que este jornalista que sempre gostou de Carnaval estava super animado com a amiga, Luciana Couri no bloco “Casa Comigo”.



TAMBÉM no bloco “CASA COMIGO” este jornalista com Marlon e Silvana Simões Amaral.



A RENOMADA artista plástica, Conceição (Tuca) Melo era das mais animadas.